

PE-063 - COMO A LARINGOMALÁCIA INTERFERE NA QUALIDADE DE VIDA DAS CRIANÇAS E SEUS FAMILIARES? REVISÃO DE LITERATURA

Fernanda Saraiva Loy¹, Maria Paula Soares Pereira¹, Georgia de Assunção Krauzer¹, Katarina Bender Boteselle¹, Eduarda Curcio Duval¹, Jéssica Migliorini Nunes¹, Anna Caroline de Tunes Silva¹, Rafael da Silva Trindade¹, Maria Michelle Ferreira Rodrigues¹, Larissa Hallal Ribas¹

1 - Universidade Católica de Pelotas (UCPEL) - Pelotas, RS.

Introdução: Laringomalácia é o colapso das estruturas supraglóticas durante a inspiração. Diversas etiologias estão envolvidas em sua gênese e um distúrbio neuromuscular subjacente é a causa mais aceita. Sua prevalência varia de 45% a 75% dos neonatos. A maioria dos casos apresenta resolução espontânea. Cerca de 10% a 30% tem apresentação severa, exigindo intervenção cirúrgica com repercussão diretamente em diversas esferas da vida da criança e da família. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo revisar a literatura científica sobre a qualidade de vida das crianças acometidas pela laringomalácia, e de seus familiares. **Metodologia:** Revisão de literatura, realizada em março de 2021, nas bases de dados PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde. Os descritores selecionados são: laringomalácia e qualidade de vida. Foram elegíveis os estudos que avaliaram a qualidade de vida de crianças com laringomalácia, e de suas famílias. As pesquisas utilizadas envolveram estudos apenas em humanos. **Resultados:** Foram encontrados 16 estudos e selecionados esses títulos. Destes, todos os resumos foram lidos e 4 foram incluídos nesta revisão por abordar a qualidade de vida. Observou-se que utilizaram aplicação de questionários em cuidadores para avaliar o impacto da laringomalácia na qualidade de vida da criança e como afetou a relação com os pais. Dentre os principais resultados negativos, foi observada perturbação no estilo de vida da família, perda de sono dos pais e aumento da ansiedade, além do impacto emocional nos pais de crianças submetidas à aspiração. Percebeu-se, ainda, que pacientes submetidos à supraglotoplastia apresentaram avanço substancial no bem estar, desenvolvendo melhora na habilidade física pós-operatória e temperamento depois do procedimento. **Conclusão:** Diante o exposto, percebe-se que a laringomalácia apresenta resolução sem interferências na maioria dos casos, não acarretando grandes prejuízos na sua existência. Entretanto, nas com patologia grave, a severidade da doença impactou a percepção parental acerca da fragilidade dos filhos e, também, no seu emocional, gerando insônia e ansiedade. Quanto às crianças submetidas à supraglotoplastia, após a operação obteve-se um vida próxima da normalidade. Ainda, ressalta-se que indivíduos com a enfermidade não manifestaram danos importantes no crescimento, desenvolvimento e qualidade de vida quando comparados à população em geral.

PE-064 - SÍFILIS CONGÊNITA EM NEONATOS: UM PANORAMA DOS ÚLTIMOS CINCO ANOS NO RIO GRANDE DO SUL

Luísa Mendonça de Souza Pinheiro¹, Larissa Bussato Alves¹, Kathielen Fortes Rösler¹, Kauanni Piaia¹, Ana Carolina Kieling¹, Alexandra Sena Leivas¹, Eduarda Angelica Buzatto de Souza¹

1 - Hospital Universitário de Santa Maria - Santa Maria, RS.

Introdução: A Sífilis Congênita consiste em um importante problema de saúde pública. Estudos demonstram que a maioria dos casos é decorrente do cuidado inadequado e/ou tratamento insuficiente durante o pré-natal. **Objetivos:** Apresentar um panorama relativo às notificações por Sífilis Congênita nos últimos cinco anos, no estado do Rio Grande do Sul (RS). **Métodos:** Estudo descritivo transversal relativo às notificações de Sífilis Congênita em neonatos (do nascimento aos 28 dias de vida), no RS, no período que abrange 2017 a 2021. Os dados foram obtidos no programa "DataSUS-TabNet" através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação. Considerando as informações em 2021 foram tabuladas apenas no primeiro semestre, os números apresentados relativos a este ano correspondem a uma estimativa, feita por duplicação do resultado exposto no sistema. **Resultados:** No período que compreende o estudo, houve um total de 9.144 notificações de Sífilis Congênita no RS. Quando observamos os números anuais, temos, respectivamente: 2.011, 1.962, 1.830, 1.709, 1.632 casos, o que demonstra – em cinco anos – uma redução de 18,85%. Concomitante, também podemos perceber uma queda de 28,65% nos diagnósticos de Sífilis Materna durante o parto ou pós-parto (527 em 2017 e 376 em 2021), e de 41,14% no número de parceiros que não realizaram tratamento juntamente com a gestante ou puerpéra (1.128 em 2017 e 664 em 2021). **Conclusão:** O presente estudo aponta que houve uma redução significativa nos casos de Sífilis Congênita ao longo dos últimos cinco anos. Não é possível estabelecer uma relação causal devido ao método utilizado, todavia, pode-se inferir a possibilidade de uma associação entre a atenuação de neonatos doentes e a diminuição de diagnósticos maternos realizados somente durante o parto ou puerpério, e parceiros sem realização de tratamento. Estudos complementares são necessários, todavia, aventamos a hipótese de que uma melhoria nos pré-natais realizados pode ser responsável por esta sequência de dados positivos.